

# Hilda Hilst – I (Dez Chamamentos ao Amigo)

Se te pareço noturna e imperfeita  
Olha-me de novo.  
Porque esta noite  
Olhei-me a mim, como se tu me olhasses.  
E era como se a água  
Desejasse

Escapar de sua casa que é o rio  
E deslizando apenas, nem tocar a margem.

Te olhei. E há um tempo  
Entendo que sou terra. Há tanto tempo  
Espero  
Que o teu corpo de água mais fraterno  
Se estenda sobre o meu. Pastor e nauta

Olha-me de novo. Com menos altivez.  
E mais atento.

**Hilda Hilst, Poesia Reunida**